

## **Parte terceira – Das Leis Morais**

### **Capítulo V – Lei de Conservação**

#### **Item 5. Privações voluntárias. Mortificações.**

725. Que se deve pensar das mutilações operadas no corpo do homem ou dos animais?

R. “A que propósito, semelhante questão? Ainda uma vez: inquiri sempre vós mesmos se é útil aquilo de que porventura se trate. A Deus não pode agradar o que seja inútil e o que for nocivo lhe será sempre desagradável. Porque, ficai sabendo, Deus só é sensível aos sentimentos que elevam para ele a alma. Obedecendo-lhe à lei e não a violando é que podereis forrar-vos ao jugo da vossa matéria terrestre.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0725).

---

#### **Livro 15**

#### **Capítulo 725 – Mutilações**

**0725/ LE**

As mutilações voluntárias referentes à pergunta de "O Livro dos Espíritos", que muitos buscam, para se expressarem como evolução espiritual, é ilusão, principalmente para esta época em que estamos vivendo. Por exemplo, há pessoas que se fizeram castrar, por pensar que a prática do sexo era inconveniente às coisas espirituais, e praticavam essa aberração contra si mesmas. Infligiam-se torturas extravagantes, buscando o esgotamento do carma individual, enquanto alguns se viam como exemplos edificantes para os outros, achando que estavam agradando a Deus.

É preciso que todos, principalmente os espíritas, se conscientizem de que estamos em outra época, onde se encontra na Terra uma literatura volumosa sobre as leis de Deus, explicadas em Espírito e verdade, de modo a conscientizar as criaturas como proceder diante de todas as atividades, mesmo ante a religião da qual faz Parte.

Mutilar o corpo para evolução da alma é demonstração de ignorância, no estágio em que se encontra a humanidade, principalmente o povo brasileiro, onde o Evangelho de Jesus Cristo se encontra em evidência. As mutilações dos animais são feitas pela força maior do comércio, já que castrados, eles engordam mais rápido; é ainda um processo de despertar que começa, mesmo no raiar da razão.

Se analisarmos que tudo que acontece é por permissão de Deus, como nos fala "O Livro dos Espíritos", temos de crer que há um objetivo que, com o tempo, deve passar por outro processo mais aliviado. Tudo tende a se sublimar, na ordem das coisas. Esse é o trabalho do amor. Toda violação das leis de Deus é por ignorância, e o ignorante, com o perpassar do tempo, encontrará a luz dos conhecimentos.

Se todos os Espíritos passam pelos mesmos caminhos do aperfeiçoamento, os benfeitores da eternidade nos toleram por já terem passado, em tempos idos, por todos esses processos que passamos hoje.

Os espíritas já conhecem, pelo que estudam, que as mutilações de utilidade são aquelas que se podem fazer dentro de si mesmo, extirpando o ódio, o orgulho e o egoísmo, enfermidades perigosas para a alma e que a fazem sofrer. Com tantas obras sobre o assunto, devem estudar mais, que a luz se fará naquilo de que precisarem. O mundo espiritual superior somente incentiva o bem e o melhor é que seja comum a todas as criaturas.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

Os homens da atualidade já saíram da taba indígena e dos agregados africanos. A sociedade de hoje mostra a todos muitas esperanças no homem educado e instruído com Jesus. Cortar um braço ou uma perna, ou arrancar um olho por esses membros serem motivos de escândalo, é noutro sentido a que o Evangelho se refere. Se pretendemos entender isso ao pé da letra, ficaremos na letra sem sermos esclarecidos.

Cortemos o orgulho e o egoísmo de nossa vida, que tudo se encaminhará como semente de paz para todos. Mas, mesmo vendo irmãos em caminhos que não sejam os do Evangelho, não devemos acusá-los: por vezes eles não sabem o que fazem. Oremos por eles e mostremos antes, exemplos que dignificam.

Com o intuito de tirar das suas próprias palavras motivos para o acusarem.  
(Lucas, 11:54)

Não fiquemos observando os outros no modo de falar, somente para tirar meios de acusar os companheiros. Isso é perda de tempo. Procuremos ensinar-lhes pelo exemplo no bem, que sempre estaremos assistidos pela luz de Deus.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XV, Cap. 725 – Mutilações.

– questão 0725, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**